

Li com prazer e agradecço a honra que me concedeu fazendo a crítica do meu livro. Um dos pontos que mais me alegram foi a sua afirmativa de novo sobre o meu livro ~~minha~~ feito "ao nível de simples crônica, muitas vezes romancada e sem qualquer aparato bibliográfico, viciado em que tanto podece a listoriografia das cidades do interior de São Paulo", e de ser o meu livro "fruto de pesquisas atentas e de reflexão, fundadas em manuscritos e em variada bibliografia".

Realmente sempre estive convicto de ~~que~~ de ter transmitido à minha obra, este intento de fazer um trabalho ~~de~~ de verdadeira história, ~~pequeno~~, como disse no preambulo, desejando ~~fazer~~ <sup>como a</sup> de acusações de Aureliano Linte.

A sua afirmativa de que o meu trabalho "subsidiaria", de maneira significativa, estudos mais especializados que se quisesse fazer, por exemplo, sobre a arquitetura urbana e a decoração interna das residências, sobre os costumes sociais", e seguintes apreciações de idêntica natureza, foi uma exteriorização do meu pensamento, não exposto no livro por um sentimento de recado nas minhas palavras. Agradeço - Ihe ~~a~~ indicação de um <sup>caractere</sup> util do meu trabalho.

Em observações ~~de~~ atinentes às minhas conclusões na fixação da época de introdução da indústria açucareira, elas se fundamentaram, também, na distribuição de cesmarias como afirmei <sup>à</sup> páginas ~~57-58~~ 57-58 e 66.

~~para ver~~ Quanto aos ~~outros~~ outros citados, direi, podendo observar que a 66 da página 50, <sup>é só</sup> pedi a coleção de ofícios nos Arquivos Públicos e ler os ofícios até encontrar o citado, nem havendo ~~outra~~ <sup>outra</sup> de citados mais particularizada; o mesmo podendo dizer da página 170, nota 270, que está nos arquivos do Museu Imperial. Os <sup>outros</sup> citados em grupo, ~~poderiam~~ evidentemente, pelo próprio natureza do que foi historiado, só podem estar no Fórum de Campinas.

Depois tento a assegurar que a repetição do "esmolar do primeiro vigário (págs 50 e 51)" tornou-se imperativa para que se alcance justiça no julgamento do valor do 1º Vigário, tão injusticado, tão esquecido pelos nossos historiadores.

Não entendo a ~~essa~~ acusação de ter feito citados "de segunda mão", quando as obras que a ~~esse~~ citado <sup>for, anterior</sup> é a ~~essa~~ <sup>sup</sup> biblioteca particular, e delas <sup>utilizado</sup> ~~outra~~ mas citados são:

Nota 81 (pág 56) de "Rotéis do Brasil" - "Lêbres Econômicos de J. J. de Cunha Aguedo Contínuo" "coleção Rotéis do Brasil" direção de Rubens Barboza de Moraes "Companhia Editora Nacional", ~~da~~ minha biblioteca particular do autor

Pág 45 - A obra do Dr. Ricardo só foi publicada em ~~meus~~ almaniques, no catálogo de 1885 e em folhetos modernos com transcrições de almaniques; o catálogo está ~~na~~ minha biblioteca particular do autor e do folheto <sup>que</sup> presente a Gilberto Vicente de Freitas. "Campinas Antiga" ~~esta~~ <sup>meu</sup> minha biblioteca é na digre de Revista do Centro.

Pág 78 - Estes citados estão em minha biblioteca particular de autores

Pág 144 - Estes citados estão em minha biblioteca

Pág 148 - Estes dois citados estão em minha biblioteca

O ~~outro~~ aqui foi injusto e menos verdadeiro.

Um abraço e ~~os~~ documentos do grande e amigo

É esta distribuição de sesmarias que foram valorizadas ~~para o autor~~  
quando ~~de amar~~ <sup>de Amaro Sampaio</sup> e expõe na mostra, em companhia do Prof. Hilton Fidencio,  
no Museu Arqueológico, e ali interpõem sobre ~~que delas~~ <sup>que delas</sup> ~~de haver~~ afirmadas  
~~fez~~ em ~~este~~ <sup>este</sup> artigo "Os Soares"  
publicados no Correio Popular da 21-12-1966.

A esta interpelação que o Dr. Amaro Lapa justificou sua ~~negativa~~ indefesa - ou que pretendia publicar um estudo sobre a fixação de indústria açucareira em Campinas, vê-se o autor lhe comunicar que não dispõe, no momento do documento, mas ~~uma grande expectativa~~, de ~~que~~ comunicar a ~~mesma~~, pretendida <sup>publicação</sup>.